



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE
REQUERIMENTO Nº 15
(Do Sr. Nilson Leitão)

Solicita seja convocado o Excelentíssimo Sr. Ricardo Berzoini, Ministro de Estado das Comunicações, no âmbito desta Comissão, para prestar esclarecimentos acerca do déficit do fundo de pensões dos Correios.

Senhor Presidente,

Requeremos com base no art. 50 da Constituição Federal, e 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário, a convocação do Excelentíssimo Sr. Ricardo Berzoini, Ministro de Estado das Comunicações, no âmbito desta Comissão, para prestar esclarecimentos acerca do déficit do Fundo de Pensões dos Correios.

JUSTIFICAÇÃO

Criado em 1981 com o objetivo de garantir aos empregados da **Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT** benefícios previdenciários complementares aos da Previdência Oficial, o Postalís - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos é uma entidade fechada de previdência complementar com autonomia administrativa e financeira.

Nos últimos anos, a gestão deste fundo de pensão tem transformado o sonho de uma aposentadoria tranquila e segura em um verdadeiro pesadelo para os



funcionários dos Correios. Em 2013 os jornais de grande circulação não poupam linhas ao divulgarem os déficits milionários do fundo.

A **Folha de S. Paulo**, em 05/07/2013, denunciou que a crise no império de Eike Batista afetou drasticamente o resultado financeiro do fundo de pensão dos funcionários dos Correios. O Postalís é portador de um patrimônio de R\$ 7,68 bilhões e um déficit, à época, de R\$ 985 milhões em conta nos últimos dois anos, por conta basicamente de dois fatores: a elevação da expectativa de vida de associados e a queda dos juros. O fundo concentrou cerca de 20% de suas aplicações em Bolsa em papéis das empresas do grupo EBX. O Postalís aplicou 7,98% do seu patrimônio em ações, o equivalente a R\$ 613 milhões, sendo mais de 20% concentrados em papéis das empresas de Eike.

Transcorridos quase dois anos das denúncias, o cenário parece piorar a cada dia. A Associação dos Profissionais dos Correios - ADCAP, sociedade civil sem fins lucrativos, que direciona suas atividades em prol dos associados e do fortalecimento da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, no dia 13/03/2015, divulgou em seu site que o Conselho Deliberativo do Postalís, em reunião realizada no último dia 5, aprovou o equacionamento do déficit atuarial do Plano BD Saldado, de R\$ 5,6 bilhões, mediante o estabelecimento da contribuição mensal de 25,98% do valor do benefício. Esse montante contempla os resultados dos investimentos abaixo do esperado, apurados nos anos de 2013 e 2014, e os provisionamentos para as perdas realizadas no mesmo período.

Dessa forma, os empregados em atividade, que possuem o Plano BD Saldado, passarão a ter um desconto extraordinário de 25,98% do “valor benefício saldado”, isso sem contar com as contribuições normais para o plano. Já os assistidos, a situação agrava ainda mais, pois a esse valor se somará a contribuição ordinária de 9% do benefício, ou seja, os assistidos terão um desconto de 34,98% do benefício. Ressalto que o plano Saldado foi aplicado, em 2008, de forma compulsória, ou seja, não foi dada aos participantes a opção de não aderir ao processo de saldamento.

As contribuições começam a ser cobradas na folha de pagamento do mês de abril, permanecendo por quase 16 anos, devendo extinguir somente em 2030.

Sabidamente, a Lei Complementar nº 109/2001, em seu artigo 21, dispõe sobre o equacionamento paritário dos déficits, no entanto é preciso um olhar mais atento no que tange as irresponsabilidades e má gestão dos responsáveis pela administração e



CÂMARA DOS DEPUTADOS

investimentos dos fundos de pensão. E isso não é tudo, os efeitos que um desconto dessa natureza pode produzir na vida de um aposentado ou de um participante ainda em atividade poderá ser insuportável, principalmente, levando em consideração a situação econômica que o país vem atravessando.

Portanto, diante do que foi divulgado, é imprescindível a convocação do Senhor Ministro das Comunicações objetivando elucidar os fatos e prestar esclarecimentos aos inúmeros empregados públicos dos Correios que vivem hoje uma situação de total insegurança.

Nesse sentido conclamo os pares a aprovarem o presente requerimento.

Sala da Comissão, em de março de 2015.

Dep. Nilson Leitão
PSDB/MT